

## CONTO FANTÁSTICO

A PARTIR DA OBRA “O HOMEM CUJA ORELHA CRESCEU”, DE IGNÁCIO LOYOLA BRANDÃO  
ID: EAR

### O que é CONTO FANTÁSTICO?

Você já sabe, mas não custa lembrar...

Contos são narrativas curtas. O conto escolar tem, aproximadamente, trinta linhas. É preciso pensar em: trama (história), personagens, narrador, tempo e espaço (lugar).

Atenção à **estrutura** tradicional do conto: apresentação, complicação, clímax e desfecho.

O que distingue um conto fantástico dos outros é a presença da magia, do surreal, ou seja, de situações e personagens que ultrapassam a realidade lógica, tais como um peixe falar, uma mulher

comer uma fatia da lua, um gato eleger-se prefeito da cidade, um boneco transformar-se em um menino de verdade (Pinóquio) etc.



<https://armazemdetexto.blogspot.com/2018/04/texto-o-homem-cuja-orelha-cresceu.html>

\*\*\*

**PROPOSTA DE REDAÇÃO:** Você deverá escrever um conto fantástico a partir do fragmento abaixo, adaptado de *O homem cuja orelha cresceu*, de Ignácio Loyola Brandão. Explore a situação ali sugerida, num único episódio também... sobrenatural, ilógico, FANTÁSTICO!

Importante: atente-se ao fato de o autor já ter criado duas personagens (o homem cuja orelha cresceu – essa é a personagem fantástica – e a vizinha) e o narrador onisciente, além de conduzir os fatos no passado (“... sentiu a orelha pesada.”). Continue assim.

Não economize criatividade! Escreva, aproximadamente, 30 linhas. As linhas já escritas não contam, tá legal?!

Estava escrevendo, sentiu a orelha pesada. Pensou que fosse cansaço, eram 11 da noite, estava fazendo hora-extra. Escriturário de uma firma de tecidos, solteiro, 35 anos, ganhava pouco, reforçava com extras. Mas o peso foi aumentando e ele percebeu que as orelhas cresciam. Apavorado, passou a mão. Deviam ter uns dez centímetros. Eram moles, como de cachorro. Correu ao banheiro. As orelhas estavam na altura do ombro e continuavam crescendo. Foi então que chamou a vizinha, uma velha muito, muito ranzinza...



- ✓ Esteja certo de que ninguém pensaria naquilo que você pensou – isso é ser original.
- ✓ Não tenha preguiça de escrever e reescrever o texto – o segundo é sempre melhor do que o primeiro; o terceiro, muito, muito melhor do que o segundo...
- ✓ Até o final de seu conto, o leitor deverá encontrar respostas para: o quê?, quem?, como?, quando?, por quê?, e então...
- ✓ Antes de entregar sua produção textual ao corretor, releia o que escreveu, faça a autocrítica e a autocorreção: confira se seu texto está fácil de ser entendido, se as frases e os parágrafos estão bem ligados), se os fatos obedecem a uma sequência cronológica e não se atropelam, se não há repetições nem sobra de palavras, se a ortografia, a pontuação, a acentuação gráfica e os plurais estão corretos.

Boas atividades!